

## NÍVEL CRÍTICO DE POTÁSSIO NAS FOLHAS DE SOJA DE CULTIVARES COM TIPO DE CRESCIMENTO INDETERMINADO

CECCATTO, S. EL K.<sup>1</sup>, RODAK, B. W.<sup>2</sup>, JORDÃO, L. T.<sup>3</sup>, CASTRO, C. de<sup>4</sup>,  
OLIVEIRA, F. A.<sup>5</sup>, OLIVEIRA JUNIOR, A. de<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Filadélfia – UniFil, Londrina – PR, [smayllaekadri@hotmail.com](mailto:smayllaekadri@hotmail.com);

<sup>2</sup>UFPR, bolsista CAPES; <sup>3</sup>CENA/USP, bolsista FAPESP; <sup>4,5,6</sup>Embrapa Soja

Palavras-chave: manejo da adubação; nível crítico; *Glycine max*.

No Brasil, têm aumentado significativamente a área cultivada com variedades de soja com Tipo de Crescimento Indeterminado (TCI), que se caracterizam por apresentarem simultaneamente crescimento vegetativo e reprodutivo. Por se tratar de uma mudança recente no sistema de produção da soja, muito pouco se sabe quanto aos aspectos nutricionais desses materiais. Adicionalmente, tem sido frequente o aparecimento de sintomas de deficiência de potássio (K) em lavouras de soja, em especial durante o enchimento de grãos, fase esta em que não há parâmetros para interpretar os resultados da análise foliar. O objetivo do trabalho foi avaliar a concentração de K, em amostras de folhas de duas cultivares de soja durante os estádios de desenvolvimento reprodutivo da cultura. Para isso, foram realizadas oito coletas de folhas de soja em um experimento de calibração da adubação com K, conduzido na Embrapa Soja, com teor de K<sup>+</sup> variando de 0,09 a 0,43 cmol<sub>c</sub>/dm<sup>3</sup> e em duas cultivares de TCI (BRS 360RR e V-Max RR) na safra 2010/2011. As amostragens foram realizadas em função dos estádios de desenvolvimento, relacionando-se com os dias após a emergência (DAE): 1<sup>a</sup>- R1/R2 (50); 2<sup>a</sup>- R2/R3 (56); 3<sup>a</sup>- R2/R3 (63); 4<sup>a</sup>- R3/R4 (70); 5<sup>a</sup>- R4/R5 (77); 6<sup>a</sup>- R5 (84); 7<sup>a</sup>- R5 (91) e; 8<sup>a</sup>- R5/R6 (98). O ciclo de desenvolvimento foi de 115 e 120 dias, respectivamente para a BRS 360RR e V-Max RR. As amostras de folhas (sem pecíolo) foram secas, moídas e analisadas para determinação dos macro e micronutrientes. O nível crítico de K foi calculado a partir do modelo de regressão que relacionou a produtividade relativa de grãos da cultivar, com a respectiva concentração em cada amostragem. Considerou-se como nível crítico nas folhas, o valor correspondente a 90 % de produção relativa. Em todas as amostragens, a concentração foliar de K apresentou correlação positiva e significativa ( $p \leq 0,01$ ) com a produtividade de soja. Os níveis críticos de K nas duas cultivares foram semelhantes. Nas três primeiras coletas os teores de K foram superiores aos conhecidos para as cultivares com tipo de crescimento determinado (TCD), que é de 17 g/kg. Na terceira amostragem, que em estudos preliminares desenvolvidos na Embrapa Soja poderá corresponder a fase para avaliação do estado nutricional da soja com TCI, o nível crítico de K foi de 21,5 g/kg (média das duas cultivares). Nas amostragens (4<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup>), os níveis críticos médios foram: 14,9; 14,8; 12,0; 11,1 e 10,4 g/kg, respectivamente. Com base nos resultados observa-se a maior exigência de potássio dos materiais TCI e, portanto, que a adubação potássica da soja de TCI será fundamental no manejo da adubação da soja.